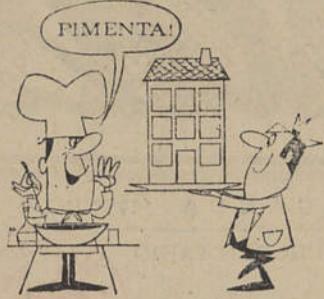


VAMOS MODIFICAR!...

POIS... POIS...

MAS
PARA MELHOR
PARA

J. PIMENTA, SARL



180 contos rendem-lhe 1.125\$00 mensais.

Garantidos por 12 anos.

Na Amadora e Paço de Arcos.

Rendimento de 8%.

Andares de 2 a 10 divisões.

Apartamentos mobilados no Centro da Amadora, Portas de Benfica, Reboleira, Paço d'Arcos, Parede, Alapraia.

Acabamentos luxuosos, construção especial com materiais duradouros, inclusivé caixilharia em alumínio.

Não confunda! Consulte-nos em:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º, Esq. — Telefones 45843 e 47843.

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

NA REBOLEIRA — Amadora — Serviço permanente — Telefone 933670.

Jardim Zoológico

(Continuação da 1.ª página)

das grandes instalações do Zoo de Lisboa. Provisionalmente, povoado com meia dúzia de leopardo (que lhe dão grande realce) espera-se para breve a vinda de quatro tigres da Sibéria.

A Cabana dos Leopards Caçadores (Chitas ou Guépards) é um verdadeiro achado com a sua «Casa vestida de palhaço» como a classificou espirituosamente o próprio autor... O casal dos seus revoltos habitantes — vai despertar legítima curiosidade. Por sua vez, a Panda, ave de belo porte e espécie rara, passou a ter uma instalação vistosíssima, de todo o ponto condigno e de marcante originalidade.

O Grande Roseiral de Lisboa (roseiral de quatro mil rosas e cem mil rosas) ainda se apresenta florido o vistoso.

Tudo concorre, de resto, para dar notória categoria ao Jardim Zoológico de Lisboa. Comega pelo famoso parque de Farrobo, onde soube instalar-se. Por sua vez, o Jardim continua a ostentar o abundante, o maravilhoso rol das suas instalações e atraentes recantos. Assim, o Jardim dos Pequeninos (e as suas trinta maravilhas); o Solar dos Leões; a Esplanada e a Ilha dos Ursos; a Aldeia, o Ginásio e a Tenda dos Macacos; os Palácios dos Chimpanzés e das Araras; o Cercado das Girafas; o Cerrado dos Elefantes; o Hotel e o Cemitério dos Cães; o Monte dos Antílopes e a sua grande instalação radial; os Aviários; dois formosíssimos Recintos dos Flamingos; a Casa dos Rinocerontes; o Grande Lago das Focas; os novos e espetaculares recintos dos Hipopótamos e das Zebras, etc.

Abundam, por sua vez, os grandes motivos de atração e interesse: além do «Grande Roseiral de Lisboa», o Lago do

Farrobo, fartamente navegado; a Escadaria Monumental encimada pelo Monte dos Veados e sobreceira ao outro grande Lago dos velhos tempos das Laranjeiras; os Pavilhões recreativos (espelhos deformantes, biblioteca, combóio eléctrico, casa de jogos); a Escola de Trânsito Automobilístico, montada pela Mobil, os três Restaurantes e as suas esplanadas (da Mata, do Lago e do Jardim dos Pequeninos); que sei mais: todo o mundo de diversões e encantamento.

Último pormenor a salientar: pode dizer-se que no ano corrente não houve recanto onde não incidisse o cuidado de o valorizar.

Entre as maravilhas da Cidade há um lugar cimeiro para o seu Jardim Zoológico.

Quem vai a Lisboa não deixe de o ver.

E tem, plenamente, razão.

SOLICITADOR

João M. G. Iria

Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONES:
Escritório 387 e Residência 79

— LOULÉ —

Agradecimento

Alda Marcos Guerreiro
Gomes Madeira

embora receosa de que possa ferir a modéstia do distinto médico-cirurgião sr. Dr. José Alves Batalim Júnior, não pode calar a sua profunda gratidão pela elevada competência e pela maneira eficiente e muito carinhosa com que a operou e como a tratou durante a sua longa permanência no Hospital de Loulé e ainda durante a sua convalescência.

Do mesmo modo deseja agradecer à ex.ª sr.ª Dr.ª D. Maria Augusta Mendonça Batalim e aos srs. Drs. José Manuel Inês e João Barros Madeira, todas as atenções dispensadas e a valiosa e pronta colaboração prestada.

Não pode esquecer também o pessoal de enfermagem e todo o pessoal menor do Hospital, visto que todos foram de uma extrema dedicação e afabilidade.

A todos, pois, o seu profundo reconhecimento.

Declaração

José de Sousa Bota, morador em Vale da Rosa — Loulé, lamenta sentir-se forçado a declarar publicamente que não se responsabiliza por quaisquer dívidas ou actos praticados por sua mulher Maria Santana do Poço, por esta ter abandonado o lar, sem motivos justificados.

Loulé, 18-7-1968.

CASA VENDE-SE

Com 6 divisões, quintal com 2 casas de banho e terreno anexo, sito na Rua João de Deus, em Quarteira. Tratar com Delmira Moreira — Rua João de Deus — Quarteira.

David Custódio & Domingos, Ld.a

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifício, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de fls. 72 a 74, do livro n.º C-34, de notas para escrituras diversas, do cartório acima referido, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «David Custódio & Domingos, Ld.a», com sede e estabelecimento em Loulé, na rua Serpa Pinto, n.º 22 e 24, r/c, freguesia de S. Sebastião, tendo ficado a pertencer ao ex-sócio Januário Jerónimo Domingos todo o activo e passivo da aludida sociedade e ficando também o mesmo ex-sócio com o encargo da guarda dos livros e documentos da sociedade ora dissolvida.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 19 de Julho de 1968

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 399 — 6-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A N U Ñ C I O

1.ª publicação

Pelo Juiz de Direito da Comarca de Loulé, na execução de sentença com processo sumário pendente na 2.ª secção, que o exequente António Dias Trindade, casado, proprietário, residente em São Faustino, freguesia de Boliqueime, Loulé, move aos executados Custódio José Guerreiro Matias Longuinho e mulher Marília Coelho Lourenço, ele comerciante e ausente em parte incerta de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido povo, é aquele executado ditado para no prazo de cinco dias que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda última publicação deste anúncio, pagar ao exequente a quantia de 25.975\$84, em que foram condenados nos autos principais de acção de processo sumário que o ora exequente lhes moveu, ou dentro do mesmo prazo nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento.

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escrivão de direito,
(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito,
(a) António Cesar Marques

Vende-se no concelho de ALMADA

Propriedades, prédios e andares. Bom rendimento Tratar no Café Triângulo - Rua Borges do Rego, 46-A Tel. 279 05 33 - FEIJÓ.

Também em BOLIQUEIME

Pode comprar
as MOBÍLIAS
de que mais goste

Faça uma visita à CASA COELHO de José António Coelho e poderá certificar-se da variedade da sua existência e da modicidade dos seus preços.

● Mobílias completas e móveis avulsos em todos os estilos

Telef. 36 — BOLIQUEIME

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 399 — 6-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A N U Ñ C I O

2.ª publicação

Pelo Juiz de Direito da Comarca de Loulé, na acção da processo sumário — para emenda da partilha em inventário — com o n.º 52-A/58, pendente na 2.ª secção, movida pelos autores António de Sousa Chumbinho e mulher Maria Murta Oliveira; e José da Costa Carapeto e mulher Ilda Campina André, todos residentes na vila de Loulé contra os réus Alexandre Rodrigues Renda e mulher Irene Nunes Renda, residentes no Brasil; Caína de Jesus Renda e marido António Correia Aleixo, residentes em Campina de Cima, Loulé; Manuel Rodrigues Renda, solteiro, maior trabalhador, ausente em parte incerta da Argentina e com a última residência conhecida no País, na Rua de Portugal, freguesia de São Sebastião, em Loulé; e Maria Ana Fernandes, moradora no sitio dos Barreiros, São Clemente, é aquele réu MANUEL RODRIGUES RENDA, citado para, contestar, querendo, no prazo de DEZ DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, a mencionada acção, sob pena de ser condenado no pedido, pelos fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra na secção à disposição do citando, consistindo o referido pedido na rectificação da descrição do imóvel inscrito na matriz predial da freguesia de São Clemente, sob o artigo 3.125 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 20.903, a fls. 125 v.g. do L.º B-53, passando o mesmo a figurar como prédio distinto e autónomo e não como fração conforme havia sido relacionado no inventário entre maiores a que se procedeu nesta comarca por óbito de MARIA DA PIEDADE MURTA e marido JOSE DE SOUSA GUERREIRO, moradores, que foram, no mencionado sítio da Campina de Cima.

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escrivão de direito,
(a) Henrique Anatolio Samora de Melo Leote
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito,
(a) António Cesar Marques



Agradecimento

Manuel Correia Vargens

Sua família, desconhecendo a residência de muitas pessoas que tão dignamente acompanharam o saudoso parente à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhes o seu maior reconhecimento tornando-o extensivo a todos aqueles, que de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Para todos o preito da sua eterna gratidão.

Terreno para construção

Vende-se, na Rua António José de Almeida com área aproximada de 300 m².

Nesta redacção se informa.



J. Pereira da Costa

ODONTOLOGISTA

Av. José da Costa Mealha, 39 - 1.º — Loulé

Participa aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que durante os meses de Julho e Agosto encerra às

Terças e Sextas-feiras

Assistência dentária nos restantes dias das 10 às 18 horas (6 da tarde).

Vamos Falar de... ...Pops, hyppies, ou o retrato do nosso tempo

(Continuação da 1.ª página)

de, desse tempo, não reza a História. Mas ela esteve lá, viveu a sua vida. Porém, dela apenas restam as cores dos nossos dias.

A juventude de hoje é intensa e voluntariosa.

O uso de roupas extravagantes, de cabelo comprido, de barba, o gosto pelos ritmos esfusiantes, pela arte moderna, pode até não consubstanciar outro prazer senão o de fazer algo de diferente (Blow up). O que é certo é que o rumo da história se alterou e a juventude de hoje é, verdadeiramente o pilar mestre do mundo. É natural que os vindouros não cheguem a saber o que foram os hyppies, os pops, os beatniks. Mas saberão, certamente que, na década de 60 se viveu intensamente a desmistificação do passado. se aboliram rituais mórbidos e idolatrias místicas. Não nos importamos se terá sido bom ou não porque o belo da vida está na diversidade do mundo. O belo do mundo está no que nos oferece de veloz, de retumbante, de trágico, de patético, de deslumbrante, de medo, de alegria, de dor, de mistério, de ódio, de exaltação, de amor.

Não vive o barqueiro que adormece no seu batel e aíra ao sabor da vaga.

Não vive o pastor que sopra a velha flauta no cimo da colina.

Não vive o funcionário que entra às 9 da manhã e sai às 7 da tarde. Em verdade há muita guerra no mundo, há muito ódio, mas também há muito amor e muita paz. Há muita miséria e muita tragédia, mas também há muita riqueza e alegria.

No fim de contas, talvez o nosso mundo seja o mais belo de sempre, porque tudo vale a pena se a vida é tão pequena.

Pinhal Novo, 24-6-68

AGUES

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, optimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

MOTA-VENDE-SE

Em estado nova, marca MATCHLESS, de 3.5 c.c. Informações pelo telefone 478 ou nesta redacção.

Trespassa-se

CAFÉ e CASA DE PASTO junto ao Mercado Municipal.

Tratar com Amândio Barreiros Viegas.

Rua José Fernandes Guerreiro, 54 — LOULE.

VENDE-SE

1.º andar com 8 divisões e arrecadações, situado na Rua 9 de Abril, n.º 36 em Loulé.

Tratar pelo telefone n.º 710723 de Lisboa, das 13,30 às 14,30 e das 21 às 22 h.

Da responsabilidade ao comprometimento

(Continuação da 1.ª página)

lacionismo com justificações em que se abordam questões de forma e raramente as questões de fundo. Outros, felizmente menos numerosos, põem-se de lado em virtude do seu super-trabalho, da super-ocupação, costumeiramente esmagados pelo tempo pour épater le bourgeois...

E porque isto é muito grave e não há nenhum decreto que possa tornar comprometido com o processo cultural, um professor sem responsabilidade! Eles porque os externatos e colégios, no seu próprio interesse e no interesse prioritário da sociedade, deviam por exemplo, aqui em Lisboa, substituir as técnicas de propaganda e o estudo do mercado de alunos, pela produção de actividades culturais com carácter permanente, acessíveis à população interessada e inscritas no equilíbrio social. Sómente assim a escola aparecerá perante os pais inspirando a confiança necessária e comprovando competência. De resto o capital investido apenas servirá para o esfacelamento geral.

E por aqui que, segundo julgo, se devia começar no nosso meio: que o colégio, a escola técnica e as escolas primárias se capacitem no sentido da produção cultural, através de iniciativas para as quais não faltarão o apoio do povo e do Governo.

De outro modo, sem se fazer nada - nada, como é que os louletanos querem um grémio ou um sindicato que funcione em benefício da terra aproveitando-lhe todos os valores indispensáveis à iniciativa que apenas uma engrenagem humana bem educada pode proporcionar, sem haver um substrato cultural onde se produza a seiva necessária para evitar o envelhecimento precoce dos ramos, para evitar o individualismo na hora de recolher os frutos e a divisão caprichosa que a ninguém aproveita mas que devia não existir em benefício dos interesses superiores da terra?

Como é que se pode esperar que as sociedades filarmónicas se constituam em autênticas escolas de música onde os educandos não se distingam pelo cordão dos sapatos, se não há actividades culturais que fornecam à boa e laboriosa gente louletana os princípios que a façam in-

QUARTEIRA... ...em poucas linhas

(Continuação da 1.ª página)

de meia centena de cabines telefónicas de Estocolmo, que despertou a maior curiosidade, e que vai ser repetida em Copenhague, Oslo e Gotemburgo. Inerente a essa exposição efectuou-se um concurso dedicado aos transeuntes que conseguissem identificar todas as cabines. Reuniram-se respostas de cerca de 2 mil pessoas. O vencedor do 1.º prémio (15 dias de estadia em Portugal para 2 pessoas) foi o sr. Hans Kagrell, da cidade de Lidingo, onde é empregado comercial.

Pois o sr. Hans Kagrell preferiu passar na Praia de Quarteira grande parte das suas felizes férias, mostrando-se encantado com o clima admirável e gentilezas de que foi alvo.

César Faustino

Vimos em Quarteira o sr. César Faustino, ilustre jornalista e dinâmico director do Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia, que em Faro presidiu a uma importante reunião com individualidades ligadas ao turismo algarvio.

Aqueles balneários...

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para as notórios deficiências dos balneários públicos de Quarteira.

Dizem-nos que basta que 2 ou 3 torneiras estejam abertas, simultaneamente, para que a pressão da água desapareça.

Também a higiene deixa muito a desejar, assim como a das sentinhas que lhe ficam contígues.

Talvez com um pouco de boa vontade fosse possível dar um "goito" para "afinar" esses serviços.

VENDEM-SE

Terrenos na estrada da Goldra, sítio do Vale das Rás e duas fazendas de mato e terra de sequeiro no sítio do Concelho.

Nesta redacção se informa.

tegrar numa sociedade sem aquele dualismo que serve sempre para o orgulho distante e sem projeção de uns e para o sofrimento não menos orgulhoso, material e intelectual que acompanha todos os dias outros mais numerosos?

Como é que nós queremos sair deste rotineiro passeio do avenida-a-baixo avenida-a-cima, entremeado pela conversa dos olhos ou pela fuga estratégica sobre rodas nos fins de tarde e de semana, sem haver conferências que elucidem os comerciantes sobre as relações humanas, que aclaruem os pais dos princípios de educação, que divulguem os princípios de colaboração, de que todos lucrariam como até agora não têm lucrado apenas porque Loulé nestas últimas décadas tem tido demasiada gente à janela a ver passar o desfile dos projectos e das alegorias de carnaval, a ver sair os seus filhos para outras bandas sem que tivessem criado novas oportunidades de emprego?

Olhamos para aqui e deixemos o longínquo. Oh se esses que andam românticamente a divagar sobre coisas sem interesse directo para a terra e sobre alegorias que deformam ainda mais o que já está deformado, pensassem que não é o facto de a gente se sentar em determinada cadeira que se contribui para o progresso da Nação e viesssem interrogar os jovens porque é que Loulé lhes desagrada e pegassem ao menos uma vez por ano no boletim de estatísticas poderiam encontrar meia-explicação porque é que muita gente que poderia fazer alguma coisa por Loulé nada faz.

Olhamos para aqui porque há muitas coisas que se podem fazer sem pedir verbas e a primeira será a produção cultural do professorado que conseguir ultrapassar a mera produção instrutiva.

Exige sacrifício autêntico e não sacrifício de plástico. Isso sabia eu!

Carlos Albino

PELA IMPRENSA

● «Folha do Domingo»

O prestigioso órgão diocesano, fundado pelo então cônego e que mais tarde seria o saudoso bispo D. Marcelino António Maria Franco, comemorou o 54.º aniversário.

Ao seu ilustre director e nosso prezado amigo, Rev. Padre Carlos do Nascimento Patrício e a todos os colaboradores de «Folha do Domingo» apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

● «Gazeta do Sul»

Assinalamos a passagem do 33.º aniversário deste nosso prezado colega que se publica no Montijo, sob a proficiente direcção do sr. Alves Gago.

Os nossos cumprimentos ao seu director e a quantos trabalham na «Gazeta do Sul».

● «Comércio de Portimão»

«Comércio de Portimão», o conhecido semanário que se publica na bela cidade barlaventina completou 43 anos de publicação.

Por tal facto gostosamente felicitamos o nosso amigo sr. Pedro Octávio Leal, seu director e aos seus colaboradores.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

Chapéus para praia EM LINDOS PADRÕES DA MODA

Criações de Alta Nossa
vidade para Senhora.

Preços especiais para
Revenda.

Encontra V. Ex.ª na
casa de João Martins
Rodrigues — Av. José
da Costa Mealha, 41 —
LOULÉ.

*Podemos proporcionar-lhe
uma boa refeição*

... Porque caprichamos em servir bem

Experimente o Restaurante Típico

NOVA LISBOA

Telef. 2 POÇO DE BOLIQUEIME

Preços acessíveis
Óptimo serviço de cozinha

Acção Promocional do Catismo Português na Escandinávia

(Continuação da 4.ª página)

ao do norte-americano) sendo a poupança média anual do escandinavo de 525 dólares (do sueco: 590 dólares, a maior da Europa).

— A despesa média do turista sueco por estadia, excluindo as viagens, é de cerca de 6.000\$00, a mais alta da Europa, superior, portanto à média da receita turística portuguesa «per capita», estimada em aproximadamente 3.100\$00.

Verifica-se, por conseguinte, que cerca de 40.000 turistas escandinavos terão deixado em Portugal em 1967, aproximadamente 200.000 contos.

— A permanência média do turista nórdico em Portugal é de cerca de 7 dias, superior, portanto à média geral, calculada em 4 dias. Para este facto contribui, naturalmente, o sistema de viagens organizadas em grupo, programadas para uma estadia média de cerca de quinze dias.

— Os turistas escandinavos distribuem-se essencialmente pelas unidades hoteleiras de maior nível, revelando a estatística portuguesa de 1967 que num total de 136.916 dormidas, 70,1% se registaram em hotéis cabendo 54,8% a unidades de luxo e de 1.ª classe, e apenas 13,7% e 1,6% respectivamente, em estabelecimentos de 2.ª e 3.ª classes. No que se refere a pensões, as dor-

USE OS PESTICIDAS COM CUIDADO

O QUE SÃO PESTICIDAS

Pesticidas são produtos usados no combate às pragas e às doenças das plantas, às infestantes (ervas daninhas), aos ratos, às lesmas, etc.

O pô que compra na loja para defender a vinha, do mildio é um pesticida; o líquido que utiliza nas batateiras para matar o escaravelho é um pesticida; o produto que aplica nas searas ou no arrozal para destruir as infestantes é um pesticida; os iscos que compra na drogaria para matar os ratos e as lesmas são pesticidas; o pô ou líquido com que trata as vacas ou os cavalos com o fim de os livrar de insetos nocivos é um pesticida; a barra que pendura na cozinha ou no quarto para afugentar as moscas e outros insetos é um pesticida.

— A colocação de escaparates sobre Portugal em cerca de meia centena de cabines telefónicas de Estocolmo, que despertou a maior curiosidade, e que vai ser repetida em Copenhague, Oslo e Gotemburgo.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A colocação de escaparates sobre Portugal em cerca de meia centena de cabines telefónicas de Estocolmo, que despertou a maior curiosidade, e que vai ser repetida em Copenhague, Oslo e Gotemburgo.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos ainda a visita da artista Pia Degermark, em Maio, último.

— A vinda ao Portugal de personalidade de grande relevo, cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional. Foi o caso da recente estadia entre nós do famoso Conde Sigvard de Bernadotte, filho do actual Rei Gustavo Adolfo VI da Suécia, que acompanhado de sua família passou oito dias no Algarve. Recordamos

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Agosto:

Em 5, a sr.^a D. Maria José Pires Portela.

Em 8, a sr.^a D. Ana Luisa Galvão Leal e as meninas Vanda Maria Martins Farrajota e Maria Luisa Pires Hilário, residente em Almada e o sr. Rogério Rodrigues Martins, residente, na Austrália.

Em 9, o sr. José Centeio de Sousa Martins, e a sr.^a D. Romana Correia Guerreiro Santos, residente em Almancil.

Em 10, a menina Maria Ivete Barros Brito, residente em Almancil e a sr.^a D. Maria Olivia Fernandes Pereira, residente na Venezuela.

Em 11, a sr.^a D. Maria Coelho Gonçalves e seu filho José Manuel Coelho Gonçalves, residentes na Venezuela.

Em 12, o sr. José de Sousa Vitorino.

Em 14, o sr. Ezequiel Madeira do Estanco e o menino José Fernando Caracol Guerreiro.

Em 15, o sr. José João Ascenso Pablos e a menina Maria da Assunção da Ponte Alves Guerreiro e o menino Orlando Assunção Martins Portela, residente no Arieiro e a sr.^a D. Maria Julieta Neto Coelho.

Em 16, as meninas Dina Maria Rodrigues Contreiras, Silvia Maria de Sousa Gonçalves Lourenço, a sr.^a D. Lucinda R. Plácido e o sr. Deonilde Ramires Guerreiro Faisca, residente na Venezuela.

Em 17, as sr.^a D. Maria Amélia Cativo Leonardo Ferreira e D. Maria Francisca Esteves e a menina Elvira Pereira Nunes, residente em Lisboa, o sr. José Anastácio Santana e o menino Nelson David Faisca Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 18, o menino João Manuel Rodrigues Guerra e a sr.^a D. Silvana Dores Viegas.

Em 19, a menina Jacqueline Alferes Martins.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinto Lopes e de suas filhas Eunice Maria e Alberta Maria, está em Loulé em gozo de férias o nosso conterrâneo, prezado amigo e assinante sr. Arquitecto Eurico Pinto Lopes, funcionário do Ministério do Ultramar.

— De visita a seus familiares, encontra-se entre nós, em gozo de férias, o nosso prezado assinante e amigo sr. Álvaro Guerreiro Lopes, residente em França.

— Encontra-se entre nós em gozo de merecidas férias o nosso prezado amigo e assinante sr. José de Sousa Viegas, há quatro décadas radicado em França.

Este nosso conterrâneo ilustra bem as virtudes do obreiro português, pois que foi condecorado pelas importantes fábricas Renault com as medalhas de 25 anos (prata), 30 anos (vermeil) e 35 anos (ouro) de bons serviços e dedicação profissional.

— Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Célia Maria Guerreiro e de seu filho Manuel Miguel, encontra-se entre nós em gozo de férias o nosso prezado assinante na França sr. José Santos Luís.

— Após longos anos de ausência, encontra-se entre nós a matar saudades da terra natal, a nossa conterrânea sr.^a D. Silvina da Luz Vinhas Ferreira, que se faz acompanhar de seu marido sr. Abel do Carmo Ferreira.

— Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Vitalina Maria Gonçalves Rosa, encontra-se entre nós em gozo de férias o sr. Luciano das Dores Rosa, nosso prezado assinante em França.

FIM DE CURSO

Concluiu o Curso de Contabilidade na Charles Tupper Secondary School, no Canadá, a nossa prezada conterrânea sr.^a D. Aurora Luis Bartolomeu, preendida filha dos dedicados louletanos sr.^a D. Manuela de Sousa Luis e sr. Francisco Bartolomeu, radicados naquele país.

As nossas sinceras felicitações.

FALECIMENTOS

Faleceu há dias nesta vila, o nosso conterrâneo sr. Manuel Correia Viegas, que contava 68 anos de idade e deixou viúva a sr.^a D. Maria Emilia da Conceição Viegas.

O extinto, era pai das sr.^a D. Antónia Viegas, casada com o sr. José Viegas, residente em França; D. Maria José Viegas, casada com o sr. Venceslau dos Santos; D. Mariânia Guerreiro Viegas, casada com o sr. Antônio de Sousa e do sr. Adelino Guerreiro Viegas, casado com a sr.^a D. Fernanda de Sousa Viegas.

Faleceu no Hospital de São Brás de Alportel o sr. Bento José Prado, natural da freguesia de São Clemente, deste concelho e estabelecido com oficina de lataria em Faro, onde residia.

O funeral efectuou-se para o Cemitério da Esperança, em Faro.

A todas as famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

MUDANÇA DE NOME

Manuel das Pedras Periquito, de quarenta e sete anos, casado, natural da freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, filho de Manuel Francisco Periquito e de Maria Caetano das Pedras, residente em sítio do Arieiro, freguesia dita de São Clemente, requereu a mudança de nome para MANUEL CAETANO PERIQUITO.

Nos termos do n.º 1 do artigo 368 do Código do Registo Civil, são convidadas quaisquer pessoas a deduzir a oposição que tiverem, perante a Conservatória dos Registos Centrais, no prazo de trinta dias a contar da data desta publicação.

Loulé e Conservatória do Registo Civil, 31 de Julho de 1968

A Conservadora,
Maria Amélia Viegas dos Santos
Furtado

ALUGA-SE

Um primeiro andar, com as seguintes divisões: 5 assoalhados, 2 quartos de banho, cozinha, despensa e 2 grandes terraços. Situado na Rua da Quinta de Bettunes (próximo da C.E.A.L) — Loulé.

Tratar na referida morada com Manuel Semião Pintassilgo.

Escola de Enfermagem de S. João de Deus

EVORA

Ingressa na enfermagem... Uma profissão ao serviço do mundo inteiro

Informa todos os interessados que o novo curso de auxiliares de enfermagem terá início em 1 de Outubro do ano em curso. O exame de aptidão efectuar-se-á possivelmente na última quinzena de Setembro e a respectiva documentação deverá ser entregue de 10 a 30 de Agosto do ano em curso, podendo, todavia qualquer documento exigido ser entregue nesta Secretaria até à antevéspera do início das provas mediante o pagamento do emolumento legal.

As alunas de fracas possibilidades financeiras, que nesse exame revelarem vocações e aptidão especial para o futuro desempenho da profissão, serão fornecidos alojamento e pagamento de mensalidades, fixadas pela Escola, não superiores a Esc: 500\$00.

Estas mensalidades, serão total ou parcialmente, pagas após a conclusão do curso, descontando para o efeito, quando empregados, o mínimo mensal de 20% sobre o vencimento líquido que venham a auferir.

Os exames de aptidão constarão de provas escritas e das disciplinas de português, e aritmética.

Recomenda-se, pois, que os candidatos actualizem bem os conhecimentos adquiridos na instrução primária.

O Presidente do Conselho de Direcção,
Manuel Estanislau Vieira de Barahona

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

quanto à estabilidade financeira dos diferentes países, que por outras razões.

★

Veio, como era de esperar, a defesa do erro de dar o topónimo «Winston Churchill» a uma rua de Loulé.

Veio, como era de esperar, acobertada sobre a defesa de se ter criticado o nome da Papa João XXIII, a uma Rotunda da Avenida.

Veio, como era de esperar, pretender dizer-se que estava bem, o que não faz sentido nenhum.

Veio, como era de esperar, com uma difícil comparação com o facto de se chamar Rua de Berlim a uma rua que comemora o facto de certa distinção prestada à cidade referida por aquela capital alemã.

Veio, como era de esperar,

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 399 — 6-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A NÚNCIO
1.ª publicação

Pela 1.ª secção de processos do Tribunal Judicial desta comarca de Loulé, correméditos de vinte dias contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS do executado MANUEL RODRIGUES VIEGAS, casado, negociante de cortiça, residente no sítio de Vale de Água, freguesia de São Domingos da Serra, comarca de Santiago do Cacém, para no prazo de DEZ dias posteriores àquele dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução com processo sumário movida por José Afonso Coelho, casado, proprietário, residente no sítio do Cereado, freguesia de Salir, dessa comarca de Loulé.

Loulé, 26 de Julho de 1968

O Escrivão de Direito,
João do Carmo Semedo

Verifiquei a exactidão
O Escrivão de Direito,
(a) António César Marques

CRIANÇA ATROPELADA MORTALMENTE

Aconteceu em Boliqueime um acidente e há a lamentar a morte de uma menina. Ia atravessar despreocupadamente a estrada e foi colhida, tendo morte imediata.

Chamava-se Ana Paula Rodrigues Pereira, de 3 anos e era filha do sr. Primo de Sousa Pereira e da sr.^a D. Maria Dilar Rodrigues Arrouca.

Mais uma morte a lamentar e a tragédia só continua! Desta feita foi colhida à vida um botão em flor a despontar para a vida!

Dr. Jorge de Abreu e Silva

Agradece por este meio, muito reconhecidamente, às inúmeras pessoas que se interessaram pela sua saúde, uma vez que se torna impossível fazê-lo individualmente.

A todos, bem hajam.

★

Aproveita a oportunidade para comunicar que retoma a clínica no dia 16 de Agosto.

VENDE-SE

Bomba e motor Lister Diesel 8,5 c.v., 1800 rotações por minuto. Bomba centrífuga vertical «Tramagal» com 15 veios intermédios, para tirar água 30 a 35 metros de profundidade, com chupador de 2 polegadas.

Para informações — Rua Avelar Machado, 4 Abrantes.

com o veneno pessoal contra quem levantara a crítica, aliás bem classificada de ridícula, não por nós, mas por centenas de pessoas que leram as crónicas em que o facto se narrara.

Veio, como era de esperar, com o desejo de atingir a pessoa que referira a incongruência que não tem qualquer espécie de justificação.

Nem sequer política, porque quem não sabe ser político só se meia ódios e não é semeados ódios e rancores que se faz política.

Já lá dizia o filósofo: «Um homem honesto em política, brilha mais que em qualquer coisa».

R. P.

Festival da Lã

(Continuação da 1.ª página)

«Lavável, não encolhe», que os identificaria aos olhos dos consumidores. Depois de um colóquio, em que os jornalistas fizeram múltiplas perguntas sob o tema: «A lã», efectuou-se junto à piscina, um cocktail. E perante a surpresa geral seis esbeltas moças inglesas lançaram-se à água para demonstrar as excelências do novo tratamento da pura lã virgem: «Lavável, não encolhe!»

Durante o jantar usaram da palavra para trocar amistosos brindes os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo e o director do Secretariado Internacional da Lã.

Com lotação esgotada e a favor da Casa dos Rapazes realizou-se à noite no Convento de Nossa Senhora da Assunção, um grandioso espectáculo. Com apresentação de Maria Leonor passaram pelo palco: Hermínia Silva, Carlos do Carmo, José Viana, Maria da Glória, Mariette Pessanha, «Os Sheiks», Conjunto de Vitor Casaca, Rancho de Alte e Rancho de Faro e, ainda a Lã e a Moda, tema interpretado pelas Casas de Alta Costura Anita, Ana Maravilhas Carmen Modas, Maria Luisa Barata, Rosinova (em chochet e tricot manual), Laura Sobral (os chapéus) e, também «Malhas Sidney» e «S3», numa pré-apresentação do que será a moda em malhas de lã Woolmark no próximo Outono/Inverno.

Loulé, 26 de Julho de 1968

O Escrivão de Direito,
João do Carmo Semedo

Verifiquei a exactidão

O Escrivão de Direito,
(a) António César Marques

ALEMANHA

(Continuação da 1.ª página)

Já não tem a amplitude das grandes alturas, mas já se percebem os contornos das florestas, o alinhamento das ruas, já se vê a configuração das casas. Os automóveis são pequenos pontos em curioso movimento e as pessoas parecem pequenas formigas. E encanta-nos a beleza da paisagem alemã, com as suas extensas e cerradas florestas, e as suas típicas e grandes cidades.

A extraordinária densidade de movimento do grande aeroporto de Frankfurt dá-nos uma clara ideia da importância da populosa cidade que serve. Ali aterraram aviões de todo o Mundo, porque todo o Mundo precisa dos contactos com a Alemanha.

A densidade do trânsito das grandes, numerosas e belas auto-estradas que servem a grande cidade alemã são bem um símbolo de progresso e vitalidade dumha grande nação arrazada pela guerra mas que soube reerguer-se e dar ao mundo um espetacular exemplo de trabalho e perseverança. São assim os grandes povos.

Bela, moderna, funcional e muito ampla a aeroporto de Frankfurt tem um movimento extraordinário perfeitamente justificado por servir um aeroporto que é o 3.º da Europa.

Numa das dependências desse grande aeroporto receberam os convidados da TAP as primeiras gentilezas das entidades alemãs. O Director do aeroporto obsequiou-os com um «vinho de honra» e apresentou os seus cumprimentos de boas vindas. Essas amigas saudações foram retribuídas pelo sr. Governador Civil e Presidente da Câmara de Faro.

Como recordação daquele encontro foi oferecido ao sr. Director do aeroporto uma reprodução das típicas chaminés alemãs.

Depois, cumpridas com eficiência as formalidades legais de chegada, o grupo dirigiu-se para a cidade através dum magnífica auto-estrada.

Era sábado e, por isso Frankfurt oferecia aquele aspecto quase deserto das grandes metrópoles em feriados de Verão. Mesmo assim foram agradáveis os primeiros contactos com a terra alemã.

Uma volta pela cidade deu-nos uma ideia do aspecto geral de Frankfurt, cujo estilo de cons-

Acção Promocional do Carismo Português na Escandinávia

Estando a revelar-se o mercado escandinavo, em fase da presente conjuntura internacional, como zona prioritária para a nossa actividade turística, foi decidido aumentar o esforço promocional naquele sector, através de um conjunto de importantes iniciativas entre os quais se destaca uma valiosa campanha publicitária. Há que registar os esforços desenvolvidos pelo Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia, dirigido pelo conde César Faustino, que há semanas pronunciou em Lisboa uma conferência sobre a acção desempenhada nos Países Nómicos. Conhecida a posição importante do Algarve nesta matéria, impõe-se que a comunicação de César Faustino fosse repetida no Algarve. Assim aconteceu há dias na Escola Hoteleira do Algarve, em Faro e em reunião a que assistiram presidentes das

comissões e juntas de turismo, hoteleiros, agentes de viagens e transportadores e em que foi apresentado o esquema da acção a desenvolver no mercado nómico e os aspectos mais significativos das actividades planeadas.